

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PÚBLICO

Pós – Avaliação 300

**“Sistema de Mobilidade do Baixo Mondego – Troço de S. João –
Miranda do Corvo”**

Agência Portuguesa do Ambiente

Junho de 2009



EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração

- *Cristina Sobrinho*

Secretariado

- *Odete Cotovio*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO PÚBLICO
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

ANEXO I – Abertura do Acompanhamento Público

- Lista de Entidades convidadas a participar no Acompanhamento Público
- Lista de Órgãos de Comunicação Social convidados a participar na divulgação do Acompanhamento Público

ANEXO II – Pareceres

RELATÓRIO DO ACOMPANHAMENTO PÚBLICO DO PROJECTO

“Sistema de Mobilidade do Baixo Mondego – Troço Alto de S. João – Miranda do Corvo”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à abertura de um período de Acompanhamento Público, integrado na fase de pós – avaliação do projecto “Metropolitano Ligeiro do Mondego Troço Alto de São João – Miranda do Corvo”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

O período de Acompanhamento Público decorreu durante 13 dias úteis, de 26 de Maio a 15 de Junho de 2009.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A documentação completa relativa a esta fase do processo de Avaliação de Impacte Ambiental foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- o Agência Portuguesa do Ambiente
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- o Câmara Municipal de Coimbra
- o Câmara Municipal de Miranda do Corvo

O Sumário Executivo esteve disponível para consulta nas seguintes Juntas de Freguesia:

- o Junta de Freguesia de Ceira
- o Junta de Freguesia de Miranda do Corvo
- o Junta de Freguesia de Almalaguês
- o Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação da fase de pós – avaliação incluindo o Acompanhamento Público foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncio nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de anúncio e envio de Nota de Imprensa para o Jornal Correio da Manhã;
- Envio de Nota de Imprensa para os Órgãos de Comunicação Social constantes do Anexo I;
- Envio de ofício circular às entidades constantes no Anexo I.



5. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito do Acompanhamento Público foi recebido **1** parecer com a seguinte proveniência:

- INIR – Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, IP

6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

Este Instituto considera que no âmbito das suas competências nada tem a comentar visto que de acordo, com o estabelecido no sumário executivo, no troço em causa será aproveitado o traçado da actual infraestrutura ferroviária, havendo apenas a necessidade de alterar a bitola existente (1668 mm) para bitola UIC (1435 mm) com a finalidade de se adequar ao novo material circulante.

O INIR refere, ainda, a propósito do assunto em apreço que a informação disponibilizada deveria merecer outro tratamento, exemplificando que as medidas de minimização relativas à fase da obra/construção, tendo em conta que o Recape se desenvolve, tendo como base o Projecto de Execução, apenas poderão ser acauteladas, não podendo ser verificado o seu efectivo cumprimento. Assim, serão incorporadas no caderno de encargos da empreitada, através do Plano de Acompanhamento Ambiental, vinculando o empreiteiro ao seu seguimento.

Menciona que a verificação do cumprimento das medidas de minimização será da responsabilidade do dono da obra.

RELATÓRIO DO ACOMPANHAMENTO PÚBLICO DO PROJECTO

“Sistema de Mobilidade do Baixo Mondego – Troço de S. João – Miranda do Corvo”

Cristina Sobral

Agência Portuguesa do Ambiente

Junho de 2009

ANEXO I

- Lista de Órgãos de Comunicação Social convidados a participar na divulgação do Acompanhamento Público Lista de Entidades convidadas a participar no Acompanhamento Público

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do Jornal de Notícias	Rua Gonçalo Cristóvão, 195-219	4049-011 PORTO
Redacção do Correio da Manhã	Av. ^a João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção RDP Antena 1	Av. ^a Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Comercial	Rua Sampaio Pina, 24 / 6	1070-249 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	Edifício S.Francisco de Sales Rua Calvet de Magalhães, 242	2770-022 PAÇO DE ARCOS
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5. ^o	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal Público	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção do Diário de Notícias	Av. ^a da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do Jornal Diário de Coimbra	R. Adriano Lucas Coimbra	3020-430 COIMBRA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto Lote C – Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Av. ^a Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela, 119 Carnaxide	2795 LINDA-A- VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40 Queluz de Baixo	2745 QUELUZ
Redacção da Rádio Universidade de Coimbra	Apartado 1178	3001-501 Coimbra

• **Lista de Entidades convidadas a participar no Acompanhamento Público**

Instituto da Água	Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 30	1049 - 066 LISBOA
Instituto Nacional do Transporte Ferroviário	Rua Padre Luís Aparício, n.º 7	1150-248 LISBOA
Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil	Av.ª do Forte em Carnaxide	2795-512 CARNAXIDE
Centro Distrital de Operações de Socorro de Coimbra	Rua Antero de Quental, 153	3000-032 COIMBRA
INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação	Estrada da Portela Zambujal – Alfragide Apartado 7586	2720 -866 AMADORA
Reitoria da Universidade de Coimbra - Departamento de Engenharia Civil - Departamento de Arquitectura - Departamento de Ciências da Terra - Departamento de Botânica e Zoologia	Palácio dos Grilos	3000-210 COIMBRA
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 5	1099-019 Lisboa
Estradas de Portugal, EP	Praça da Portagem	2809-013 ALMADA
INIR - Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias	Rua dos Lusíadas, n.º 9 - 4.º Fte.	1300-364 LISBOA
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Avenida dos Estados Unidos da América, 55	1749-061 LISBOA
Rede Ferroviária Nacional - REFER EPE	Estação Sta. Apolónia	1100-105 LISBOA
AC, ÁGUAS DE Coimbra, E.M.	Rua da Alegria, 111	3000-018 COIMBRA
Estúdios Imobiliária – Gestão e Investimento, SA	Rua do Brasil, 239 – 3.º - Apartado 4110	3030-901 COIMBRA
QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza – Núcleo de Coimbra/Visu	Apartado 4120	3031-901 COIMBRA



ANEXO II

- **Pareceres Recebidos**

Fax

Para Exma. Senhora **De Direcção de Planeamento**
 Chefe do Gabinete de Avaliação de Impacte
 Ambiental
 Argita Cristina Russo
 Agência Portuguesa do Ambiente

Fax	21 471 90 74	Fax	213 643 119
Tel.		Tel.	213 643 116
CC		Pág.	1
N/ Ref.ª	S/2009/3309	Data	15-06-2009

Assunto PA 300 "Sistema de Mobilidade do Mondego – Troço Alto de São João /Miranda do Corvo"
 Acompanhamento Público do Projecto

Relativamente ao assunto em epígrafe, foi analisado o Sumário Executivo (SE), datado de Abril de 2009, disponível no endereço electrónico da Agência Portuguesa do Ambiente.

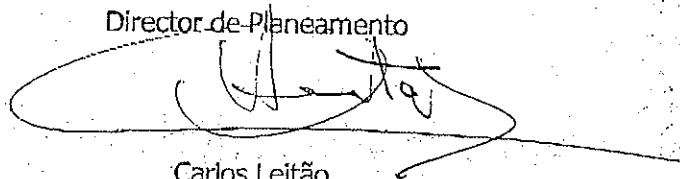
De acordo com o SE, no troço em causa será aproveitado o traçado da actual infra-estrutura ferroviária, havendo necessidade de alterar a bitola existente (1 668 mm) para bitola UIC (1 435 mm) a fim de se adequar ao novo material circulante.

Considerando as intervenções a efectuar, este Instituto, no âmbito das competências, nada tem a comentar.

Todavia, atendendo à actual fase de avaliação, julga-se oportuno referir que a informação disponibilizada deveria merecer outro tratamento, sendo exemplo o seguinte: "As medidas de minimização relativas à fase de obra/construção, tendo em conta que o RECAPE se desenvolve tendo como base o Projecto de Execução, apenas poderão ser agora acauteladas, não sendo possível verificar o seu efectivo cumprimento. Assim, serão incorporadas no Caderno de Encargos da empreitada, através do Plano de Acompanhamento Ambiental, vinculando o empreiteiro ao seu seguimento. A verificação do cumprimento das medidas de minimização será da responsabilidade do Dono de Obra". (o sublinhado é nosso)

Com os melhores cumprimentos,

Director de Planeamento



Carlos Leitão

APA - Agência Portuguesa do Ambiente		
<input type="checkbox"/> DG	<input type="checkbox"/> SDGFS	<input type="checkbox"/> SDGLP
<input type="checkbox"/> SDGIM		
ASSESSORIA		
<input type="checkbox"/> DPEA	<input type="checkbox"/> DFEMR	<input type="checkbox"/> GERA
<input type="checkbox"/> DACAR	<input type="checkbox"/> DPCA	<input type="checkbox"/> GTIC
<input type="checkbox"/> DALA	<input type="checkbox"/> LRA	<input type="checkbox"/> GDAI
<input type="checkbox"/> DOGR	<input type="checkbox"/> DGRHFP	<input type="checkbox"/> GAIA
<input type="checkbox"/> OUTROS:	E-CH 681	

*A (2009)
 Cristina
 Subdirectora
 19/6/09*

10 JUN 2009